

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PAPEL ASSISTENCIAL DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Relatoria: PAULA NADJA DE MEDEIROS MORENO
GLÁUCYA RAQUEL SOUZA DA FONSÊCA

Autores: GABRIELA KARINE SOUZA DA FONSÊCA
LEONILA MARIA GOMES DA COSTA
NATHANIELLY CRISTINA CARVALHO DE BRITO SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma das principais doenças crônicas da atualidade, com cerca de 11 milhões de brasileiros portadores, segundo dados do Ministério da Saúde (2006). Caracterizada pela elevação da glicose no sangue, decorrente da falta de insulina ou por sua ação inadequada no organismo, pode ser causada por fatores genéticos ou ambientais. O DM tipo 2 é o tipo mais comum da doença acometendo cerca de 90% dos portadores, na qual a insulina produzida não age de forma adequada na degradação da glicose. Os principais sintomas são: sede excessiva, micção frequente, emagrecimento, fome e cansaço, porém, nem sempre estão presentes, o que dificulta o diagnóstico da doença contribuindo para complicações, como problemas cardiovasculares, neurológicos, psicológicos e sociais. Diante deste perfil, o enfermeiro enquanto profissional do cuidar encara um desafio diário na saúde pública, o de educar para a saúde, buscando sensibilizar a população para hábitos saudáveis para prevenção e controle das doenças crônicas. Objetivos: Analisar a importância da assistência do enfermeiro frente à prevenção e controle do DM tipo 2 enquanto estratégia para promoção à saúde da população. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual se usou como instrumento de pesquisa as bases de dados: Scielo e Bireme. Foi realizada no mês de maio de 2012, utilizando-se como descritores: Diabetes Mellitus Tipo 2, Fatores de Risco, Cuidados de Enfermagem. Resultados: Por se tratar de uma doença crônica, evidenciou-se que o controle é o principal meio de preservar a integridade do paciente com DM, cabendo ao enfermeiro focar na educação em saúde para o autocuidado. Assim, é papel indispensável na assistência e promoção à saúde, orientar a população sobre os fatores de risco (antecedentes familiares, sedentarismo, obesidade, tabagismo, estresse e hipertensão arterial) e a importância da adesão às estratégias de prevenção e controle (hábitos saudáveis, dieta equilibrada, exercício físico, controle dos níveis glicêmicos e de pressão arterial, e tratamento correto e contínuo) para uma vida saudável e de qualidade. Conclusão: Este estudo permitiu enfatizar a relevância da atuação do enfermeiro no processo de cuidado e prevenção em saúde, destacando a necessidade de informar, sensibilizar e apoiar a população em geral e os portadores de DM tipo 2, durante o processo de mudanças na rotina diária de vida em busca da prevenção e promoção da saúde no contexto biopsicossocial.